

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da
Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Agosto/2025



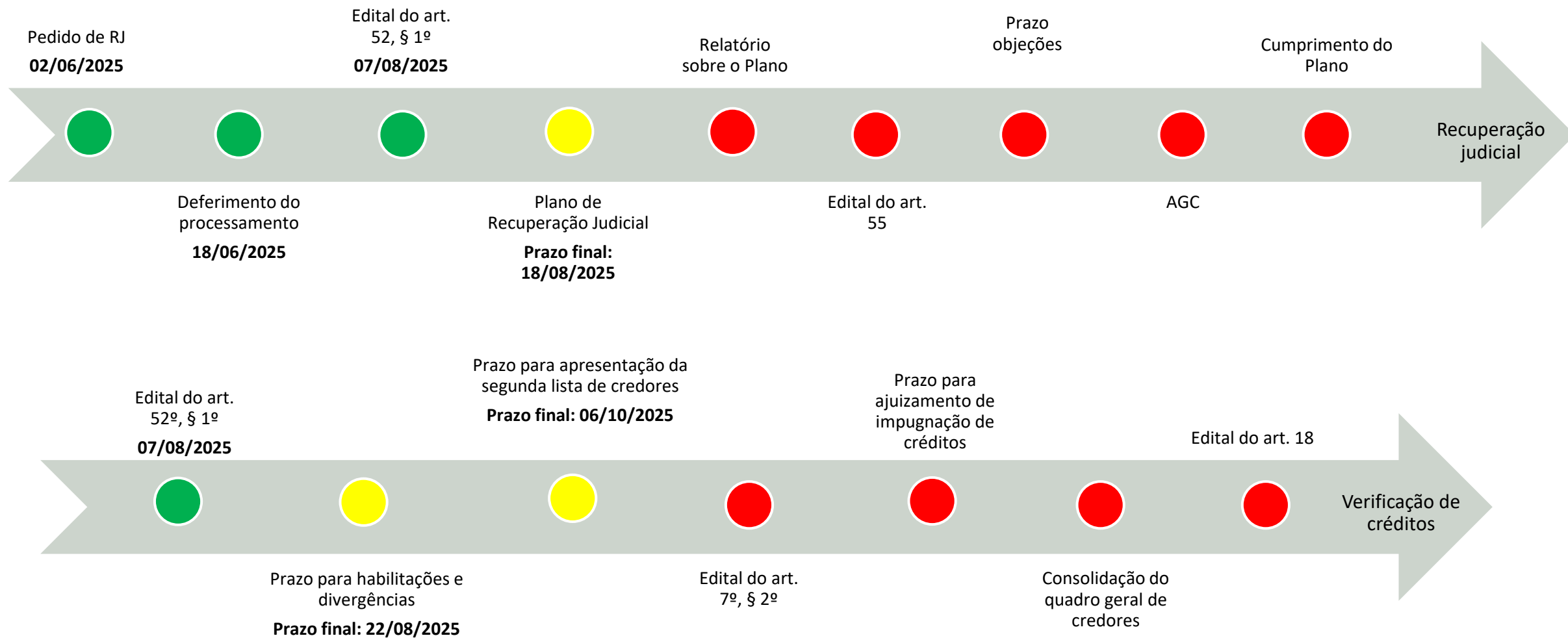
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações das Recuperandas	9
5. Passivo Concursal	12
6. Quadro de colaboradores	13
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Trans Caçula	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras TRR Caçula	26
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Posto Caçula II	36
10. Check-list	45

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de maio e junho de 2025 e as jurídicas são de agosto de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Após tutela cautelar antecedente, em 02/06/2025 foi apresentado o pedido de Recuperação Judicial e, no Evento 75, sobreveio decisão judicial determinando a realização de constatação prévia, cujo laudo foi acostado ao feito em 11/06/2025.
- Em 18/06/2025, sobreveio decisão judicial deferindo o processamento da Recuperação Judicial (Evento 95), a qual nomeou esta Equipe Técnica para exercer o encargo de Administradora Judicial.
- No Evento 116, esta Equipe Técnica acostou aos autos o termo de compromisso assinado.
- O Município de Erval Velho, informou no Evento 119, que as empresas Trans Caçula Zanchett Ltda., Posto Caçula II Ltda. e TRR Caçula Ltda. não possuem débitos pendentes junto ao Ente até 23/06/2025, manifestando desinteresse no acompanhamento do feito.
- No Evento 135, a Administração Judicial requereu a juntada da minuta do edital do art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005, bem como a determinação de sua publicação.
- No Evento 138, as Recuperandas opuseram embargos de declaração em face da decisão de Evento 95, alegando ser omissa ao não considerar as particularidades operacionais do setor de transporte rodoviário de cargas, especialmente de cargas perigosas. Referem, ainda, que a decisão teria indicado como data de início do *stay period* o dia 16 de maio de 2025, com base no conteúdo do Evento 43. No entanto, as Recuperandas apontam que tal entendimento é equivocado, pois a decisão mencionada não tratou do deferimento de *stay period*, mas apenas acolheu Embargos de Declaração para corrigir erro material relacionado a placas de veículos.
- No Evento 149, a Administração Judicial requereu a juntada do Relatório Mensal de Atividade Preliminar nos autos da Recuperação Judicial.
- No Evento 150, o Estado do Rio Grande do Sul indicou que a Zanchett Ltda., é devedora de créditos tributários no montante de R\$ 89.394,34 em fase de execução fiscal perante a Procuradoria-Geral do Estado e, a TRR Caçula Ltda., é devedora de créditos tributários no montante de R\$10.001,81 em cobrança administrativa de forma parcelada.

3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Intimada acerca dos embargos de declaração de Evento 138, a Administração Judicial, opinou pela manutenção da decisão proferida no Evento 95, ou seja, pelo não reconhecimento da essencialidade dos veículos de placas FMY3B82, FQU8B02, JCE4H43, TAI7I25 e TBE8E93. No que se refere aos efeitos do *stay period*, esta Equipe Técnica indicou que assiste razão às Recuperandas, que somente começaram a vigorar a partir da decisão que deferiu o processamento do pedido de Recuperação Judicial, qual seja, de 18 de junho de 2025 (Evento 157).
- No Evento 176, o Ministério Público não se opôs ao prosseguimento do feito nos termos deferidos pelo Juízo, com processamento da Recuperação Judicial em regime de consolidação processual e substancial, e reconhece como razoáveis e juridicamente adequadas as medidas já adotadas quanto à essencialidade parcial da frota, à nomeação de Administrador Judicial e à tramitação sob regime ordinário da Lei nº 11.101/2005. Ainda, sugere que seja mantida a fiscalização contínua pelo Administrador Judicial quanto à evolução do passivo, à integridade dos bens essenciais, ao cumprimento do plano de recuperação e à transparência da gestão durante o período de suspensão.
- No Evento 177, o Município de Xaxim informou que a empresa Trans Caçula Zanchett Ltda. possui débitos tributários no valor de R\$ 4,91, referentes a cobrança administrativa de ISS, e que a TRR Caçula Ltda. possui débitos no valor de R\$ 1.200,00, igualmente em cobrança administrativa de ISS.
- No Evento 178, o Estado de Santa Catarina peticionou nos autos informando que a empresa Trans Caçula Zanchett Ltda., possui débito no valor de R\$ 43.966,01, referente ao IPVA de 5 veículos de propriedade da recuperanda, com vencimento em 30/06/2025, ainda não inscrito em dívida ativa. Destacou, ainda, que a TRR Caçula Ltda., possui apenas uma Notificação Fiscal nº 2400000208664, relativa ao ICMS, a qual se encontra em fase de discussão administrativa. Por fim, indicou que o Posto Caçula II Ltda., não possui débitos junto ao Estado de Santa Catarina. Assim, requereu a determinação de que a Trans Caçula efetue o parcelamento especial e apresente as certidões negativas, no prazo de 60 dias.
- No Evento 181, a Barão Comércio de Baterias Ltda., requereu a habilitação do crédito no montante de R\$ 9.149,97.

3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No Evento 182, sobreveio decisão que conheceu dos embargos de declaração opostos no Evento 138 e lhes deu parcial provimento para, sanar a omissão verificada, fixar que o início do *stay period* se deu em 18 de junho de 2025, data da decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial (Evento 95, DOC1), mantendo-se inalterados os demais termos da decisão embargada, especialmente quanto ao não reconhecimento da essencialidade dos veículos de placas FMY3B82, FQU8B02, JCE4H43, TAI7I25 e TBE8E93.

4. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



Endereço

Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social

Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.

TRANS CACULA ZANCHETT LTDA.

Capital Social: R\$ 50.000,00

AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$ 47.500,00 – 95%

AMANDA ZANCHETT

R\$ 2.500,00 – 5%

4. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

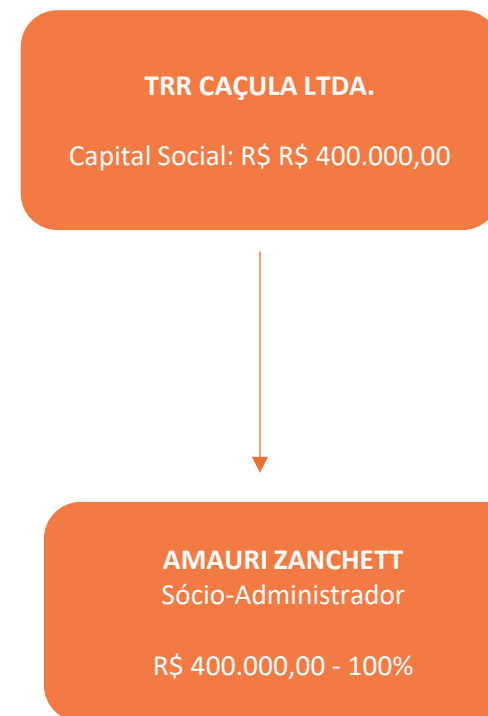
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



4. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



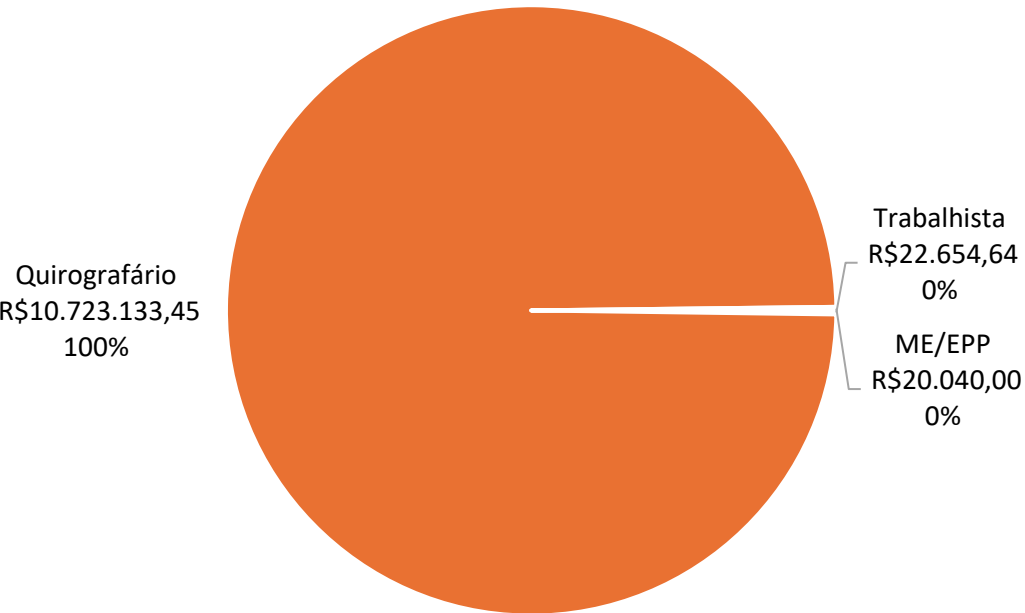
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

5. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuídos em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



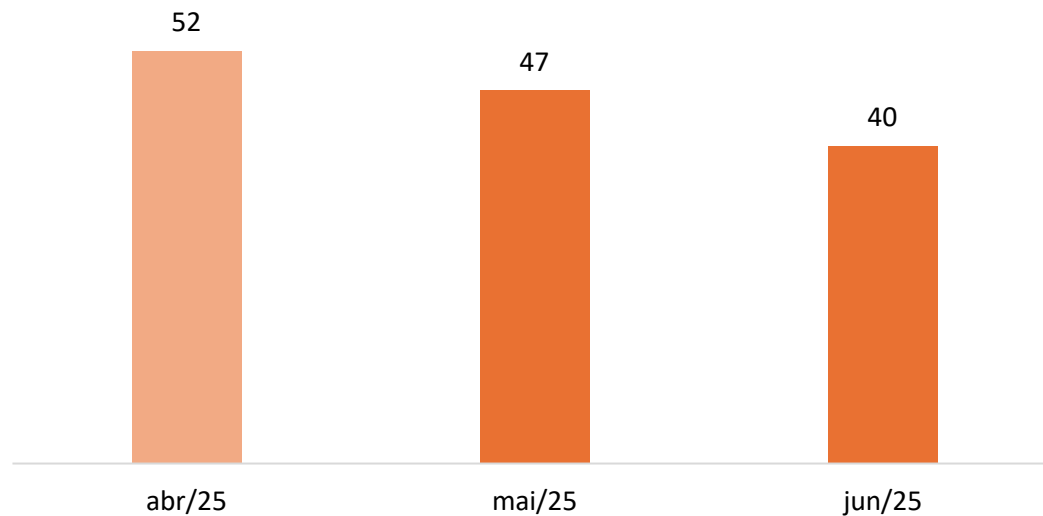
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, na última competência analisada as Recuperandas contavam com **40** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 30 na empresa Trans Caçula, 4 na TRR Caçula e 6 na Posto Caçula II. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

Número de colaboradores - Consolidado



No período ocorreram 14 demissões e 2 admissões, sendo todas as rescisões e uma admissão na empresa Trans Caçula, enquanto a outra contratação ocorreu na TRR Caçula.

O dispêndio mensal com proventos na Trans Caçula foi de R\$ 169,5 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 74,4 mil. A TRR Caçula teve um total de R\$ 13,4 mil registrado em proventos, e de R\$ 4,3 mil em encargos. Por sua vez, o Posto Caçula II teve um gasto de R\$ 19,1 mil com proventos, e de R\$ 7 mil de encargos. De forma consolidada, o Grupo registrou o total de R\$ 287,7 mil correspondente a proventos + encargos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	3.112.981	3.413.577	3.875.692
DISPONIBILIDADES	115.823	262.249	354.671
CONTAS A RECEBER	1.543.657	1.687.596	1.970.005
ADIANTAMENTOS	35.622	46.500	47.124
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	1.417.879	1.417.232	1.503.891
ATIVO NAO-CIRCULANTE	25.542.102	25.192.562	24.353.594
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.016.540	1.987.060	1.873.545
INVESTIMENTOS	31.977	32.787	33.187
IMOBILIZADO	23.493.586	23.172.715	22.446.861
TOTAL DO ATIVO	28.655.083	28.606.140	28.229.285

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o caixa, as contas bancárias e aplicações de liquidez conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
CAIXA	56.700	42.822	88.851
BANCO CONTA MOVIMENTO	53.343	160.700	264.817
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	5.780	58.727	1.003
TOTAL	115.823	262.249	354.671

O saldo da conta “Bancos Conta Movimento” apresentou um aumento de R\$ 211,4 mil, em razão do recebimento de R\$ 206,2 mil da “Tokio Marine Seguradora S.A.” no banco Unicred, conforme verificado nos extratos bancários. O “Caixa” apresentou um incremento de R\$ 32,2 mil, enquanto a rubrica “Aplicação de Liquidez” registrou uma redução de R\$ 4,8 mil, majoritariamente em decorrência do “Banco Sicredi 05508-9”.

Todos os extratos bancários das contas que apresentaram saldo foram disponibilizados, sendo possível verificar a conformidade entre os saldos informados nos extratos e os valores registrados na contabilidade.

1.2 Contas a Receber

A conta “Contas a Receber” apresentava saldo de R\$ 1,5 milhão no início do período analisado, aumentando para R\$ 2 milhões no final representando um acréscimo de R\$ 426,3 mil (27,6%) no período. Esse aumento possivelmente decorre do crescimento das vendas a prazo ou da postergação na liquidação dos valores a receber.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	4.622	-	624
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	31.000	31.000	31.000
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	-	15.500	15.500
TOTAL	35.622	46.500	47.124

A conta “Adiantamento de Férias” apresentou uma redução significativa, passando de R\$ 4,6 mil para R\$ 624,36. A variação observada decorre da utilização e compensação dos valores antecipados, à medida que os períodos de férias foram efetivamente gozados e contabilizados.

A conta “Adiantamento a Fornecedores” apresenta o saldo referente a valores antecipados a terceiros para aquisição de bens ou serviços que ainda não foram entregues ou concluídos. No período analisando, não foram registradas movimentações.

A rubrica "Adiantamento a Sócios", que antes se apresentava zerada, passou a totalizar R\$ 15,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O agrupamento tinha como maior representação os saldos de “ICMS a recuperar”, que evoluiu de R\$ 296,7 mil para R\$ 332 mil no período em análise, e “ICMS sobre ativo imobilizado”, que passou de R\$ 1 milhão para R\$ 1,1 milhão, enquanto os demais tributos permaneceram estáveis ou apresentaram variações pontuais.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ICMS A RECUPERAR	296.713	307.980	331.969
PIS A RECUPERAR	12.179	12.121	12.537
COFINS A RECUPERAR	56.099	55.832	57.746
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	29	30	30
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	1.031.394	1.019.803	1.080.144
TOTAL	1.417.879	1.417.232	1.503.891

1.5 Realizável a longo prazo

O grupo contemplava os saldos de “Impostos a Recuperar”, que apresentaram uma redução de R\$ 167,8 mil no período analisado, e de “Consórcios”, cujo valor aumentou em R\$ 24,8 mil. Ao final do trimestre, o grupo registrou um saldo de R\$ 1,9 milhão, representando uma queda em relação ao saldo inicial.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.938.296	1.892.297	1.770.522
CONSORCIOS	78.243	94.763	103.023
TOTAL	2.016.540	1.987.060	1.873.545

1.6 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Companhia em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

No período analisado, os saldos mantidos nas contas bancárias dos bancos “Sicoob MaxiCrédito” e “Sicredi 05508-9” permaneceram estáveis. Já a conta junto ao banco “Unicred”, no valor de R\$ 1,2 mil, foi incorporada ao ativo no mês analisado, referente à “Integralização Parcial de Capital”, conforme registros no razão contábil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 22,4 milhões.

IMOBILIZADO	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMOBILIZADO	36.045.355	36.458.955	36.458.955
(-) DEPRECIAÇÃO	12.551.770	13.286.240	14.012.094
SALDO	23.493.586	23.172.715	22.446.861

No período analisado, o grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”.

Durante o trimestre, foi registrada uma aquisição de bens na conta “Caminhões”, no valor de R\$ 414 mil, referente à empresa Enova Implementos Rodoviários Ltda., impactando a variação do saldo contábil do grupo.

Com essa movimentação, a conta “Caminhões” permaneceu como a mais representativa do grupo, correspondendo a 97,7% do valor total registrado no “Imobilizado”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	15.818.622	15.994.695	15.686.501
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.528.853	8.423.003	8.380.388
FORNECEDORES	6.198.362	6.592.470	6.505.902
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	303.153	118.161	74.556
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	599.993	655.523	495.665
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	159.747	177.023	201.475
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	16.926.402	17.115.757	17.115.757
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16.926.402	16.925.493	16.925.493
TRIBUTOS PARCELADOS	-	190.264	190.264
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.089.940)	(4.504.312)	(4.572.973)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.668.907)	(2.668.907)	(2.668.907)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(1.471.033)	(1.885.405)	(1.954.066)
TOTAL DO PASSIVO	28.655.083	28.606.140	28.229.285

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada abaixo:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
EMPRÉSTIMOS	6.650.648	6.554.914	6.515.954
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	1.878.205	1.868.089	1.864.434
TOTAL	8.528.853	8.423.003	8.380.388

No período, houve redução nas obrigações financeiras, com decréscimo de R\$ 134,7 mil em “Empréstimos ” e R\$ 13,8 mil em “Financiamentos - Sistema Financeiro Nacional”, totalizando R\$ 8,4 milhões, o que representa um valor R\$ 148,5 mil menor ao saldo anterior.

2.2 – Fornecedores

“Fornecedores” representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

O grupo apresentou saldo contábil de R\$ 6,5 milhões ao final da competência, demonstrando um decréscimo de R\$ 307,5 mil no período analisado, evidenciando a quitação de obrigações anteriormente reconhecidas em monta superior às geradas nos meses, conforme verificado no livro razão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” totalizou o montante de R\$ 74,6 mil, composto por diferentes subgrupos. Observa-se que a maior parte desse valor estava concentrada em “Tributos Atrasados ou Parcelados”, os quais correspondem a R\$ 53,8 mil, representando 72,2% do total. No que tange aos subgrupos “Impostos e Contribuições a Recolher” (R\$ 18,1 mil) 24,3% e “Tributos Retidos a Recolher” (R\$ 2,6 mil), eles representavam de forma conjunta 27,8% do saldo em aberto.

Embora o balancete registre baixas de tributos no período, a única documentação enviada pela Recuperanda refere-se à guia de INSS, que, em razão da sistemática da DCTFWeb, abrange também valores de IRRF sobre salários, IRRF sobre prestação de serviços e contribuições retidas, atualmente classificados neste grupo. Para as demais contas, não foram apresentadas guias nem comprovantes bancários, o que inviabiliza a verificação da quitação das obrigações registradas.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14.669	21.099	18.145
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	740	3.625	2.611
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	287.744	93.437	53.800
TOTAL	303.153	118.161	74.556

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Composto por “Obrigações com Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, o agrupamento sofreu redução de R\$ 104,3 mil (equivalente a 17,4%) no período em análise.

No tocante às “Obrigações com Pessoal”, cuja estruturação se dá por meio de “Salários e ordenados a pagar” e “Rescisões a Pagar”, o grupo terminou o período de análise com saldo R\$ 144,1 mil, valor R\$ 35,7 mil inferior ao do primeiro mês demonstrado.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	166.886	168.214	131.600
RESCISÕES A PAGAR	12.917	23.289	12.547
TOTAL	179.803	191.502	144.146

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Em relação às Obrigações Previdenciárias, ao término do mês de referência, apurou-se saldo de R\$ 82,9 mil. Esse montante era composto por “INSS a recolher”, “FGTS a recolher” e “Contribuição Sindical a recolher”.

Embora tenham sido identificadas movimentações que sugerem a baixa parcial das obrigações previdenciárias no período, apenas em relação ao INSS a recolher foram apresentadas guias e comprovantes de pagamento. No caso do FGTS a recolher, a documentação foi enviada de forma parcial, abrangendo apenas parte das baixas identificadas. Para a conta “Contribuição Sindical a Recolher”, não foram enviados os documentos comprobatórios. Dessa forma, não foi possível verificar a correspondência entre os valores contabilizados e a efetiva quitação dessas obrigações.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	68.083	128.447	62.930
FGTS A RECOLHER	14.645	13.988	12.676
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	12.610	12.610	7.339
TOTAL	95.338	155.044	82.945

“Valores Provisionados a Pagar” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da companhia, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na última competência demonstrada, o saldo contábil do grupo era de R\$ 268,6 mil, apresentando uma redução de R\$ 56,3 mil em relação ao período anterior.

VALORES PROVISIONADOS A PAGAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
FÉRIAS A PAGAR	195.705	177.772	145.880
INSS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	53.427	48.532	39.825
FGTS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	15.656	14.221	11.670
13º SALÁRIO A PAGAR	44.393	50.592	52.623
INSS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	12.119	13.812	14.366
FGTS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	3.551	4.047	4.210
TOTAL	324.852	308.976	268.575

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Outras Obrigações

O grupo “Outras Obrigações” representam compromissos diversos registrados no passivo, vinculados a operações administrativas, contratuais ou comerciais da empresa.

Na competência, o montante registrado era de R\$ 230 mil, distribuído entre “Contas Correntes”, com incremento de R\$ 41,7 mil (26,1%), e “Contas a Pagar”, que não apresentaram movimentações conforme demonstrado na tabela abaixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	159.747	177.023	201.475
TOTAL	188.261	205.537	229.989

2.6 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado ao final do período totalizava R\$ 16,9 milhões, representando uma pequena redução de R\$ 908,55 em relação ao saldo inicial.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	ABR/25	MAI/25	JUN/25
EMPRÉSTIMOS - PESSOA JURÍDICA	9.596.138	9.595.230	9.595.230
FINANCIAMENTOS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7.330.263	7.330.263	7.330.263
TOTAL	16.926.402	16.925.493	16.925.493

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Tributos parcelados

Os “Tributos parcelados” representam obrigações fiscais negociadas com o fisco, registradas no passivo conforme a legislação e normas contábeis vigentes.

No período analisado, foi identificada a adesão ao Parcelamento Simplificado nº 0211.00012.005688989.25-20, que apresentava saldo zerado no início do período e passou a R\$ 190,3 mil ao final.

2.8 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Os prejuízos acumulados e os resultados negativos dos últimos exercícios somam mais de R\$ 4,5 milhões, evidenciando que o “Capital Social” da Recuperanda, fixado em R\$ 50 mil, é insuficiente para recompor o patrimônio líquido, que permaneceu negativo em -R\$ 4,6 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	JAN-ABR/25	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.412.093	1.852.296	1.954.177
(-) DEDUÇÕES	(1.409.318)	(258.903)	(247.453)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	9.002.775	1.593.393	1.706.724
CUSTOS OPERACIONAIS	(9.287.159)	(1.830.712)	(1.756.784)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(284.384)	(237.319)	(50.060)
MARGEM BRUTA	-3,2%	-14,9%	-2,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(197.192)	(61.204)	(47.580)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(302.333)	(92.859)	(135.039)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	389	4	206.760
RESULTADO OPERACIONAL	(783.521)	(391.378)	(25.919)
MARGEM OPERACIONAL	-8,7%	-24,6%	-1,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(687.512)	(22.994)	(42.742)
RECEITAS FINANCEIRAS	66	7	4
DESPESAS FINANCEIRAS	(687.579)	(23.001)	(42.746)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.471.033)	(414.372)	(68.661)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.471.033)	(414.372)	(68.661)
MARGEM LÍQUIDA	-16,3%	-26,0%	-4,0%

Notas Explicativas

No último mês em tela, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 2 milhões. Após as deduções de tributos e encargos incidentes sobre as vendas, o valor da receita líquida operacional foi de R\$ 1,7 milhão.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 1,8 milhão, resultando em resultado bruto negativo de R\$ 50,1 mil, representando uma margem bruta de -2,9%.

As despesas operacionais e tributárias atingiram, respectivamente, R\$ 47,6 mil e R\$ 135,1 mil. No mesmo período, houve o reconhecimento de outras receitas operacionais no valor de R\$ 206,8 mil, impactando positivamente o desempenho do período. Com esses efeitos, o resultado operacional apurado foi negativo em R\$ 25,9 mil, com margem operacional de -1,5%.

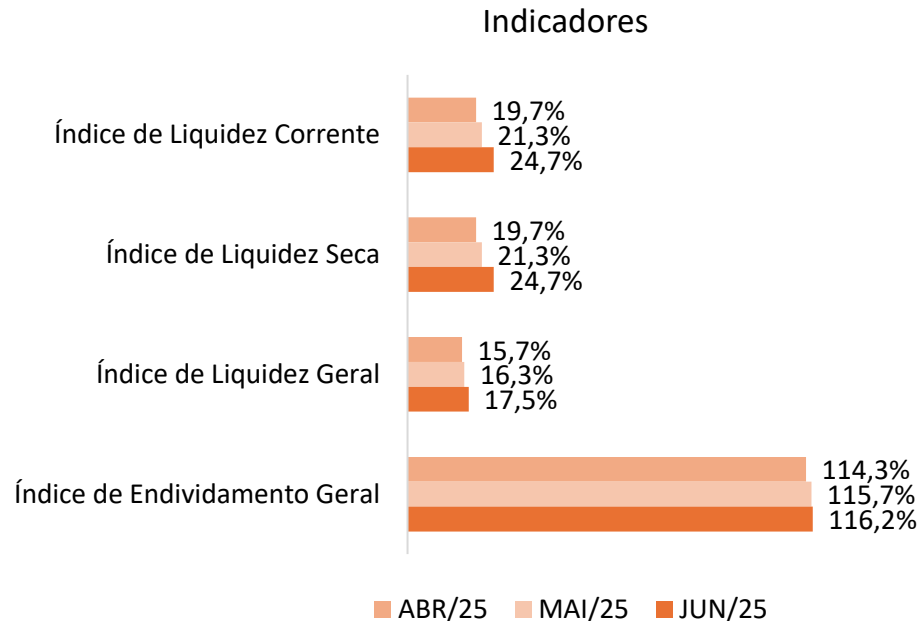
O resultado financeiro líquido ficou em -R\$ 42,7 mil, composto por despesas financeiras de R\$ 42,7 mil e receitas financeiras de R\$ 4,35.

Após o resultado financeiro, a Recuperanda encerrou o mês com prejuízo líquido de R\$ 68,6 mil, equivalente a uma margem líquida de -4%.

De forma acumulada no período demonstrado, a empresa gerou resultado negativo de R\$ 2,2 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 19,7% para 24,7%, revelando uma leve melhora e indicando que a companhia cobre aproximadamente 24% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere a necessidade de acompanhamento da situação de liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O índice também demonstrou pequena melhora, passando de 15,7% para 17,5%. Os resultados revelam que a companhia consegue cobrir pouco mais de 17% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza uma necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos, apesar da ligeira evolução observada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador teve um acréscimo, passando a totalizar 116,2%, ante 114,3% no mês anterior. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira. Apesar da leve melhora no mês, o cenário reforça a importância da gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da companhia revela um cenário que inspira atenção

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	13.137.143	13.080.980	13.105.290
DISPONIBILIDADES	265.150	367.799	318.308
CONTAS A RECEBER	11.340.976	11.105.215	10.804.873
ADIANTAMENTOS	192.212	197.322	201.822
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	537.580	538.269	538.820
ESTOQUES	801.225	872.375	1.241.468
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.743.556	4.742.276	4.739.600
INVESTIMENTOS	3.628	5.823	6.623
IMOBILIZADO	4.739.929	4.736.453	4.732.977
TOTAL DO ATIVO	17.880.699	17.823.256	17.844.890

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendiam os seus bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
CAIXA	196.909	176.426	172.802
BANCO CONTA MOVIMENTO	68.137	191.166	145.108
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	104	207	397
TOTAL	265.150	367.799	318.308

A conta “Caixa” representava o maior valor disponível no último mês demonstrado, na monta de R\$ 172,8 mil, enquanto “Banco Conta Movimento” contava com um saldo de R\$ 145,1 mil, representando um aumento de 212,9% no período, devido principalmente ao incremento da conta do Banco Unicred, para a qual foi enviado o extrato bancário, permitindo identificar correspondência em relação ao saldo registrado contabilmente.

1.2 Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, na monta de 10,8 milhões, demonstrando uma redução de 4,7% em relação ao primeiro mês demonstrado.

1.3 Impostos e Contribuições a Recuperar

O grupo era composto por saldos de impostos a recuperar, num total de R\$ 538,8 mil, com destaque para o saldo de “COFINS a Recuperar”, de R\$ 416,9 mil. A composição completa do agrupamento pode ser visualizada abaixo:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IRRF A RECUPERAR	11.081	11.856	12.582
PIS A RECUPERAR	91.355	91.340	91.309
COFINS A RECUPERAR	417.086	417.014	416.870
IRPJ A RECUPERAR	6.540	6.540	6.540
CSLL A RECUPERAR	3.214	3.214	3.214
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.303	8.304	8.304
TOTAL	537.580	538.269	538.820

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a Sócios”, no total de R\$ 201,8 mil, demonstrando um acréscimo de 5% no período. Em virtude da movimentação ter ocorrido após o pedido de Recuperação Judicial, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos da origem do valor, sem resposta até a elaboração do presente relatório.

1.5 Estoques

O agrupamento registrava inicialmente os valores de R\$ 801,2 mil, na conta “Mercadorias Para Revenda” e saldo zerado em “(-/+) Transferência de Combustível Matriz/Filial”. No decorrer do período as duas contas obtiveram operações que alteraram seus valores para R\$ 519,6 mil e 721,9 mil, respectivamente, encerrando o mês analisado com saldo de R\$ 1,2 milhões.

ESTOQUES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
(-/+) TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL MATRIZ/FILIAL	0	296.610	721.870
MERCADORIAS PARA REVENDA	801.225	575.765	519.598
TOTAL	801.225	872.375	1.241.468

1.6 Outros Investimentos

Nessa conta foi possível verificar que houve a criação de um novo investimento no Banco Unicred, que finalizou a competência com saldo de R\$ 1,2 mil. Já na análise dos investimentos nas contas do Sicoob, esses passaram de forma conjunta de R\$ 2,9 mil para R\$ 4,8 mil. Foram fornecidos os extratos dos investimentos, não sendo possível validar somente os valores do Banco Sicredi, que demonstravam saldo divergente ao registrado contabilmente.

OUTROS INVESTIMENTOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
BANCO SICOOB MAXICREDITO	2.729	4.525	4.525
BANCO SICOOB/SC SAO MIGUEL	244	244	244
BANCO SICREDI 88.797-9	654	654	654
BANCO UNICRED	-	400	1.200
TOTAL	3.628	5.423	6.623

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital no Sicoob, Unicred e Sicredi, tendo uma redução de R\$ 25,4 mil em comparação com o período inicial, totalizando R\$ 6,6 mil. O saldos puderam ser validados pelo livro razão e extratos das aplicações fornecidos pela empresa.

1.8 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

IMOBILIZADO	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMOBILIZADO	4.970.161	4.970.161	4.970.161
(-) DEPRECIAÇÃO	230.232	233.708	237.184
SALDO	4.739.929	4.736.453	4.732.977

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,7 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Terrenos”, “Equipamento para processamento de dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”. Do total, a rubrica “Terrenos” representava 76,2% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	5.270.711	5.201.668	5.776.594
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	708.794	712.378	728.462
FORNECEDORES	348.270	250.069	826.297
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.046	6.700	14.968
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	24.442	29.012	34.554
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	2.100.739	2.100.739	2.100.739
CONTAS A PAGAR	2.055.574	2.055.574	2.055.574
CONTAS CORRENTES	25.847	47.197	16.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	12.877.421	12.828.065	12.801.198
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.876.405	12.827.388	12.800.859
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.016	677	339
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(267.433)	(206.477)	(732.901)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000	400.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(601.100)	(601.100)	(601.100)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(66.333)	(5.377)	(531.801)
TOTAL DO PASSIVO	17.880.699	17.823.256	17.844.890

Notas Explicativas

2.1 –Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos”, tão somente, na monta final de R\$ 728,5 mil, com um aumento de R\$ 19,7 mil no período.

2.2 – Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta apresentou um acréscimo de R\$ 478 mil, destacando-se os credores “Ciapetro Distribuidora de Petróleo LTDA.” e “Stang Distribuidora de Petróleo LTDA” como os que tiveram as movimentações mais significativas, conforme livro razão.

A Administração Judicial identificou lançamentos de Notas Fiscais em nome da própria empresa, para os quais foram solicitados esclarecimentos, que serão narrados assim que recebidos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” totalizou o montante de R\$ 15 mil, composto por diferentes subgrupos.

Observa-se que a maior parte desse valor estava concentrada em “Tributos Atrasados ou Parcelados, os quais correspondiam a 59% do total. No que tange aos subgrupos “Impostos e Contribuições a Recolher” (R\$ 456,20) e “Tributos Retidos a Recolher” (R\$ 5,7 mil), eles equivaliam de forma conjunta a 41% do total.

Apesar de o balancete indicar baixas no período, foram apresentadas apenas as guias de ICMS a recolher, ISS retido a recolher e parcelamento de ICMS, sem os respectivos comprovantes bancários. Para as demais contas do grupo, não foram enviados nem guias nem comprovantes, o que inviabiliza a conciliação entre os registros contábeis e a efetiva quitação das obrigações tributárias.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	298	266	456
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	1.635	1.321	5.682
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	5.113	5.113	8.830
TOTAL	7.046	6.700	14.968

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Composto por “Obrigações com Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, o agrupamento sofreu aumento de R\$ 10,1 mil (equivalente a 41,4%) na competência em análise.

No tocante às “Obrigações com Pessoal”, cuja estruturação se dá por meio de “Salários e ordenados a pagar” e “Rescisões a Pagar”, o grupo terminou o período de análise com saldo R\$ 12,4 mil, valor R\$ 2,8 mil superior ao da primeira competência em tela.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	6.774	8.491	9.583
PRÓ LABORE A PAGAR	2.825	2.825	2.825
TOTAL	9.599	11.316	12.408

No que se refere às “Obrigações Previdenciárias”, cuja estruturação se dá por meio de “INSS a Recolher” e “FGTS a Recolher”, o grupo terminou o período de análise com saldo R\$ 5,4 mil, demonstrando um aumento de 1,7 mil.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	3.220	3.690	4.613
FGTS A RECOLHER	507	615	815
TOTAL	3.727	4.305	5.429

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

“Valores Provisionados a Pagar” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da companhia, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na competência analisada, o saldo contábil do grupo era de R\$ 16,7 mil, apresentando um incremento de R\$ 8,1 mil em relação ao período anterior.

VALORES PROVISIONADOS A PAGAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
FÉRIAS A PAGAR	6.340	7.301	8.702
INSS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	1.731	1.993	2.376
FGTS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	507	584	696
13º SALÁRIO A PAGAR	1.876	2.596	3.654
INSS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	512	709	997
FGTS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	150	208	292
TOTAL	8.578	9.878	16.717

2.5 – Outras Obrigações

Este grupo representa valores vinculados a “Adiantamentos a Clientes” e “Contas a Pagar”, que juntas somaram R\$ 4,2 milhões e não demonstraram variação no período, além de “Contas Correntes”, onde percebeu-se uma redução de R\$ 9,8 mil em comparação com o primeiro mês demonstrado.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ADIANTAMENTO A CLIENTES	2.100.739	2.100.739	2.100.739
CONTAS A PAGAR	2.055.574	2.055.574	2.055.574
CONTAS CORRENTES	25.847	47.197	16.000
TOTAL	4.182.159	4.203.509	4.172.312

2.6 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

O grupo “Empréstimos” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 12,8 milhões, refletindo um decréscimo de R\$ 75,5 mil em relação ao ciclo anterior, majoritariamente em virtude de movimentações realizados nos Bancos Sicredi e Sicoob.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Tributos Parcelados

Os saldos desse agrupamento representam obrigações fiscais acordadas com fisco, registradas no passivo conforme a legislação e normas contábeis vigentes.

O grupo era composto, unicamente, por valores do “Parcelamento ICMS RS Nº 0048328162”, cujo registrou transferências para o curto prazo no período em análise, restando um saldo de R\$ 338,72.

2.8 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da TRR Caçula, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava -R\$ 732,9 mil no mês analisado, em virtude dos seus prejuízos somarem de R\$ 1,1 milhão, valor superior ao seu “Capital Social” (R\$ 400 mil).

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	JAN-ABR/25	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	26.276.398	4.917.672	3.554.318
(-) DEDUÇÕES	(254.588)	(83.720)	(11.202)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	26.021.810	4.833.952	3.543.115
CUSTOS OPERACIONAIS	(25.528.378)	(4.670.062)	(3.938.420)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	493.432	163.890	(395.305)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>1,9%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-11,2%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(334.090)	(85.032)	(95.780)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(4.708)	(801)	(5.209)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	1.463	-
RESULTADO OPERACIONAL	154.634	79.520	(496.294)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,6%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-14,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(220.967)	(18.564)	(30.129)
RECEITAS FINANCEIRAS	78	3	4
DESPESAS FINANCEIRAS	(221.046)	(18.567)	(30.134)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(66.333)	60.956	(526.424)
RESULTADO LIQUIDO	(66.333)	60.956	(526.424)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-0,3%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-14,9%</i>

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém de Vendas de Mercadorias, que totalizaram R\$ 3,6 milhões no último mês demonstrado.

Os custos operacionais demonstraram uma monta maior do que o faturamento, ocasionando um prejuízo bruto operacional e uma margem bruta de -11,2%.

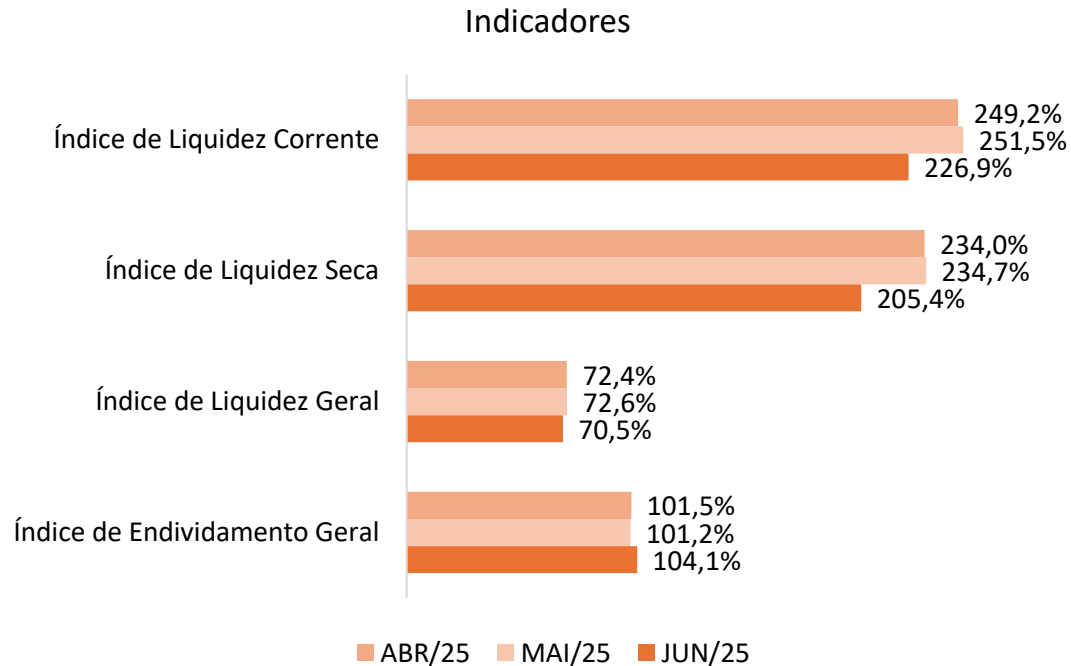
As despesas operacionais atingiram R\$ 95,8 mil na competência em análise, enquanto as despesas tributárias foram de R\$ 5,2 mil, gerando um resultado operacional negativo de R\$ 496,3 mil e uma margem operacional de -14%.

O resultado financeiro finalizou o mês de referência com o valor de -R\$ 30,1 mil, gerando ao final do período um resultado líquido negativo de R\$ 526,4 mil e margem líquida de -14,9%.

No ano corrente, a Recuperanda acumulou, até a competência em análise, prejuízo líquido de R\$ 531,8 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice de "Liquidez Corrente" apresentou redução, passando de 249,2% em abril para 226,9% em junho. Apesar da queda, o indicador permanece significativamente acima do patamar de 100%, o que demonstra que a companhia mantém ampla capacidade para liquidar suas obrigações de curto prazo com os ativos circulantes disponíveis. A variação sugere um leve aumento na utilização de capital de giro ou maior crescimento das obrigações circulantes em relação aos ativos, mas sem comprometer a solidez financeira no horizonte de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, passando de 234% para 205,4%. Apesar da queda, o indicador permanece expressivamente acima de 100%, evidenciando que a companhia mantém condições robustas para quitar suas obrigações de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Durante o período analisado, o índice de "Liquidez Geral" apresentou uma leve redução, passando de 72,4% para 70,5%. Embora a variação seja pequena, o indicador permanece abaixo de 100%, evidenciando que os ativos realizáveis no curto e longo prazo ainda não são suficientes para cobrir integralmente todas as obrigações totais da companhia.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Entre os meses em questão, o índice de "Endividamento Geral" apresentou um aumento, passando de 101,5% para 104,1%, indicando que a proporção dos ativos financiados por capital de terceiros se elevou. Esse patamar, acima de 100%, evidencia que o passivo total supera o ativo total, sugerindo uma estrutura de capital mais alavancada e que a companhia depende de recursos externos para manter suas operações e investimentos. Tal cenário exige atenção à capacidade de geração de caixa e ao custo da dívida, pois pode impactar a flexibilidade financeira e elevar os riscos de solvência no longo prazo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	1.361.607	1.781.092	1.758.721
DISPONIBILIDADES	162.974	73.046	85.426
CONTAS A RECEBER	15.558	66.777	42.749
ADIANTAMENTOS	343.560	821.030	821.030
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485	187.485
TRIBUTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	191.108	191.120	191.149
ESTOQUES	460.923	441.635	430.882
ATIVO NAO-CIRCULANTE	87.857	86.920	85.984
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.488	4.289	4.090
INVESTIMENTOS	4.563	4.563	4.563
IMOBILIZADO	78.807	78.069	77.331
TOTAL DO ATIVO	1.449.464	1.868.012	1.844.704

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendiam o seu caixa, contas correntes e aplicações de liquidez, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
CAIXA	18.604	12.903	25.039
BANCO CONTA MOVIMENTO	5.865	4.335	10
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	138.505	55.808	60.377
TOTAL	162.974	73.046	85.426

O “Caixa” teve um aumento de R\$ 6,4 mil em relação ao primeiro mês demonstrado, totalizando um montante de R\$ 25 mil. As “Aplicações de Liquidez” sofreram uma redução significativa, passando de R\$ 138,5 mil para 60,4 mil, enquanto a rubrica "Banco Conta Movimento" teve uma redução de R\$ 5,9 mil, terminando o período com apenas R\$ 9,96, sendo ambas as variações narradas percebidas principalmente em virtude dos saldos no Banrisul. O extrato bancário enviado permitiu atestar a conformidade entre o valor contábil e o saldo bancário da conta corrente, enquanto o valor da aplicação se apresentava em montante divergente.

1.2 Clientes

A conta comportava somente duplicatas a receber, de “Clientes Diversos”, onde o valor passou de R\$ 15,6 mil para R\$ 42,7 mil, demonstrando que a empresa realizou vendas a prazo em volume superior aos recebimentos no período.

1.3 Adiantamentos

O valor de R\$ 821 mil referia-se a “Adiantamento a Fornecedores”, representando um aumento de R\$ 477,5 mil no período. O valor é resultante de diversas transferências por PIX sem identificação do destinatário, conforme registrado no livro razão.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Empréstimos a Terceiros

A conta não demonstrou variações no período, permanecendo com saldo de R\$ 187,5 mil.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

As maiores rubricas na conta eram “ICMS/PIS/COFINS Reservado” e “ICMS S/ Ativo Imobilizado”. Ocorreram alterações apenas nas rubricas “IRPF a Recuperar” e “IRRF Sobre Aplicações Financeiras”, resultando em um aumento de R\$ 40,99 no período analisado.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IRPF A RECUPERAR	141	146	159
COFINS A RECUPERAR	731	731	731
IRPJ A RECUPERAR	15	15	15
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	19	26	42
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	2.386	2.386	2.386
ICMS/PIS/COFINS RESERVADO	187.816	187.816	187.816
TOTAL	191.108	191.120	191.149

1.6 Estoques

Sendo composto somente por “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou uma redução de R\$ 30 mil entre os meses analisados, passando a totalizar R\$ 430,9 mil.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo comportava apenas a conta “Impostos a Recuperar”, referentes exclusivamente a “ICMS sobre Ativo Imobilizado”, a qual demonstrou um decréscimo de R\$ 397,60.

1.8 Investimentos

Os “Investimentos” se referiam a valores alocados no banco Sicredi, tão somente, na monta de R\$ 4,6 mil, sem variações no período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 77,3 mil.

IMOBILIZADO	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMOBILIZADO	91.856	91.856	91.856
(-) DEPRECIAÇÃO	13.049	13.787	14.525
SALDO	78.807	78.069	77.331

O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de dados”, “Instalações”, “Máquinas, aparelhos e equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, aparelhos e equipamentos” representava 63,1% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	695.783	1.076.739	1.125.255
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	82.181	82.181	82.181
FORNECEDORES	30.766	165.896	111.611
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.239	3.146	13.535
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	46.564	53.224	60.977
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	438.462	674.294	761.745
CONTAS CORRENTES	95.572	97.997	95.206
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	43.455	35.925	28.188
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43.455	35.925	28.188
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	710.225	755.348	691.261
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000	150.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	428.925	428.925	428.925
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	131.300	176.423	112.336
TOTAL DO PASSIVO	1.449.464	1.868.012	1.844.704

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 82,2 mil em “Empréstimos” com o Banco Sicredi, que continuou inalterado no período analisado. Foi fornecido o extrato do empréstimos, se identificando divergência de valores em relação ao registro contábil.

2.2 – Fornecedores

O agrupamento demonstrou um incremento de R\$ 80,8 mil (equivalente a 262,8%), especialmente percebido nos saldos com as empresas “RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA” e “SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS LTDA”, conforme livro razão, passando a totalizar R\$ 111,6 mil.

2.3 – Obrigações Tributárias

Contemplava as rubricas “Impostos e Contribuições a Recolher”, “Tributos Retidos a Recolher” e “Tributos Atrasados ou Parcelados”, somando um total de R\$ 13,5 mil, sendo as mais influentes “CSLL a Recolher” e “IRPJ a recolher”, que juntas representavam R\$ 10,9 mil na competência.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Representam os compromissos da companhia relacionados aos direitos dos colaboradores e aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto por “Obrigações com o Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Valores Provisionados a Pagar”.

A rubrica “Obrigações com o Pessoal” demonstrava o valor de R\$ 17,6 mil, majoritariamente composta por “Salários e Ordenados a Pagar”.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	14.228	15.254	16.297
PRÓ LABORE A PAGAR	1.351	1.351	1.351
TOTAL	15.579	16.605	17.648

As Obrigações Previdenciárias contemplavam ao final do período “INSS a Recolher” (R\$ 6,8 mil) e “FGTS a Recolher” (R\$ 1,4 mil).

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	6.072	6.361	6.832
FGTS A RECOLHER	1.253	1.318	1.407
TOTAL	7.325	7.678	8.239

Por fim, os “Valores Provisionados a Pagar” apresentaram um crescimento de R\$ 11,4 mil no decorrer dos meses em tela, passando a somar R\$ 35,1 mil conforme composição vista abaixo:

VALORES PROVISIONADOS A PAGAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
FÉRIAS A PAGAR	12.740	15.214	17.755
INSS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	3.478	4.154	4.847
FGTS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	1.019	1.217	1.420
13° SOBRE FÉRIAS A PAGAR	4.747	6.176	8.179
INSS SOBRE 13° A PAGAR	1.296	1.686	2.233
FGTS SOBRE 13° A PAGAR	380	494	654
TOTAL	23.659	28.941	35.090

2.5 – Adiantamento de Clientes

Houve um aumento expressivo de R\$ 323,3 mil em relação ao primeiro mês em análise, registrado no livro razão como recebimentos por PIX sem discriminação do remetente, passando a totalizar R\$ 761,7 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Contas Correntes

A rubrica comporta valores no banco Sicredi, que demonstraram uma pequena redução de R\$ 366,72 entre as competências, somando ao final R\$ 95,2 mil, comprovado por meio de extrato fornecido pela Recuperanda.

2.7 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na competência, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 28,2 mil, valor R\$ 15,3 mil inferior ao do primeiro mês analisado, composto por dívidas contraídas com o Banco Sicredi.

2.8 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 691,3 mil na data-base, sendo composto por seu “Capital Social” (R\$ 150 mil) e seus lucros acumulados, no valor de R\$ 541,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	JAN-ABR/25	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.508.394	860.468	684.953
(-) DEDUÇÕES	(22.164)	(5.331)	(4.737)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	3.486.230	855.136	680.216
CUSTOS OPERACIONAIS	(3.047.943)	(745.417)	(521.365)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	438.287	109.720	158.851
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>12,6%</i>	<i>12,8%</i>	<i>23,4%</i>
DESPEAS OPERACIONAIS	(251.421)	(60.027)	(205.843)
DESPEAS TRIBUTARIAS	(1)	-	(341)
OUTRAS RECEITAS E DESPEAS OPERACIONAIS	623	46	142
RESULTADO OPERACIONAL	187.488	49.739	(47.190)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,8%</i>	<i>-6,9%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(26.749)	(4.616)	(5.993)
RECEITAS FINANCEIRAS	96	43	110
DESPEAS FINANCEIRAS	(26.845)	(4.659)	(6.103)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	160.739	45.122	(53.183)
IRPJ E CSLL	(29.438)	-	(10.903)
RESULTADO LIQUIDO	131.300	45.122	(64.086)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>3,8%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-9,4%</i>

Notas Explicativas

Na ultima competência em tela, a empresa obteve faturamento na monta de R\$ 685 mil, que, após as deduções, gerou uma receita líquida operacional de R\$ 680,2 mil.

Os custos operacionais representaram 76,1% da receita bruta, resultando em uma margem bruta de 23,4%.

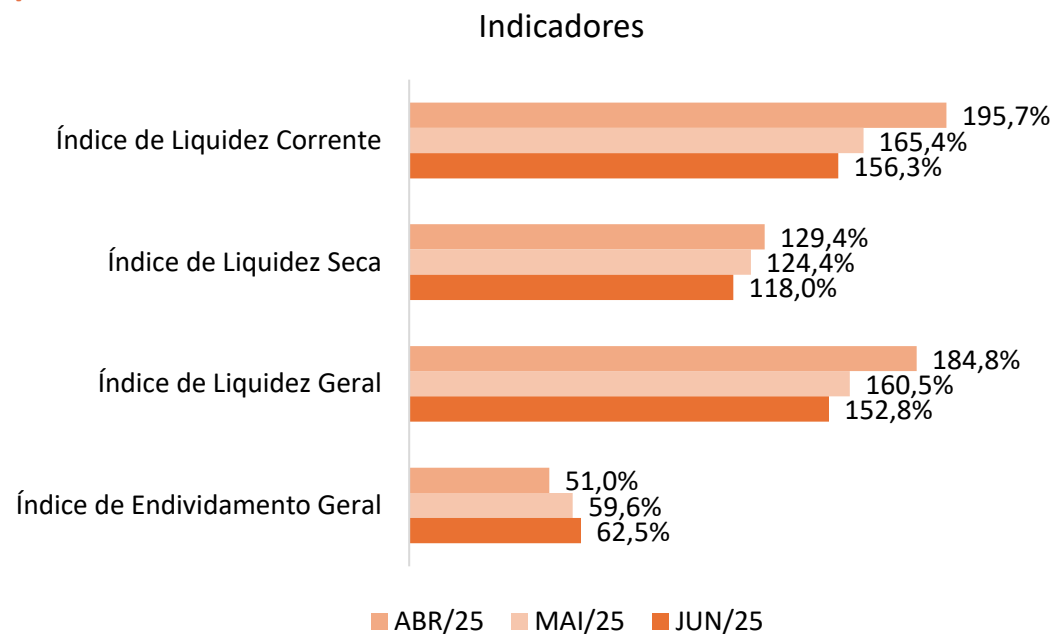
As despesas operacionais e tributárias atingiram, respectivamente, R\$ 205,8 mil e R\$ 340,69. No mesmo período, houve o reconhecimento de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 142,18, impactando positivamente o desempenho do período. Dessa forma, o resultado operacional gerado foi negativo, com uma margem de -6,9%.

O resultado financeiro totalizou -R\$ 6 mil, e os impostos sobre o resultado somaram R\$ 10,9 mil, ocasionando em um prejuízo líquido de R\$ 64,1 mil e uma margem líquida de -9,4%.

Até o mês analisado, a Recuperanda acumulou geração positiva de resultado de R\$ 112,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice de "Liquidez Corrente" apresentou uma queda considerável, situando-se em 156,3%. Isso indica que a empresa possui R\$ 1,56 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo. Embora o índice permaneça acima de 100%, sinalizando uma condição financeira relativamente saudável, a redução e a margem limitada exigem atenção à gestão do capital de giro para mitigar riscos em períodos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período, o índice de "Liquidez Seca" apresentou queda, passando de 129,4% para 118%. Apesar de permanecer acima de 100%, sugerindo que a empresa consegue cobrir suas dívidas de curto prazo sem depender da venda de estoques, a redução do índice sinaliza a necessidade de atenção à gestão do capital de giro para evitar eventuais pressões sobre o caixa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período, o índice de "Liquidez Geral" apresentou uma redução significativa, passando de 184,8% para 152,8%. Isso demonstra que, apesar de a companhia ainda possuir R\$ 1,53 em ativos realizáveis para cada R\$ 1,00 de obrigações totais (de curto e longo prazos), houve uma diminuição na folga financeira disponível para cobrir compromissos futuros. Embora o índice continue acima de 100%, sinalizando capacidade de solvência, a tendência de queda exige acompanhamento, principalmente para assegurar que os ativos de longo prazo sejam suficientes e líquidos o bastante para suportar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período, o índice de "Endividamento Geral" registrou aumento relevante, passando de 51% para 62,5%. Isso indica que, atualmente, 62,5% dos ativos da companhia são financiados por capitais de terceiros, contra 51% do período anterior. O crescimento do indicador sugere maior alavancagem financeira e, conseqüentemente, aumento dos riscos relacionados à estrutura de capital. Embora a elevação não indique, por si só, uma situação de insolvência, é essencial que a gestão acompanhe a evolução do endividamento e a capacidade de geração de caixa, de forma a assegurar que o aumento de dívidas não comprometa a saúde financeira no médio e longo prazos.

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	Sem assinatura do sócio	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)	x	
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcialmente	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Parcialmente	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	Parcialmente	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	Sem assinatura do sócio	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	PDF	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	Excel	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	PDF	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcialmente	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	Sem assinatura do sócio	
Razão Contábil (pdf e excel)	PDF	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	PDF	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	PDF	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	PDF	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	PDF	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	PDF	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)		x
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	x	